



ANS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: geral@ans.pt



Nº: 07/2005
Data: 16 JUN 05

COMUNICADO

Preocupações avolumam-se!

Após a concretização de duas Audiências com o Sr. Ministro da Defesa Nacional - uma a 14 de Junho a nosso pedido para exposição do conjunto de problemas com que nos debatemos desde o anterior Governo do PS; e outra a 16 de Junho, por iniciativa do Sr. Ministro para ouvir as associações sócio-profissionais dos militares no âmbito da Lei Orgânica 3/2001 - **as nossas preocupações avolumaram-se.**

Relativamente à segunda audiência, e ainda antes de um estudo aprofundado sobre os três projectos de lei e um de decreto-lei que nos foram entregues para elaborarmos e apresentarmos um parecer, devemos desde já manifestar a nossa preocupação, o desconforto e discordância quanto a dois aspectos metodológicos:

- Primeiro - apresentar um pacote de diplomas para apreciação numa 5ª feira e pedir o respectivo parecer para a quarta-feira seguinte não permite o tempo adequado para o aprofundamento do estudo consequente e para uma auscultação da categoria militar que representamos como recomendamos as mais elementares regras de cidadania participativa;
- Segundo - a Lei Orgânica 3/2001, de 29 de Agosto, para além de determinar que as associações sejam ouvidas em matérias de interesse dos militares, também determina que integrem as comissões, grupos de trabalho, etc., que elaboram esses projectos de diploma, o que não se verificou.

Desde já estes aspectos levam-nos a chamar a atenção para o seguinte facto: se estas audiências se realizam só para que nos respectivos preâmbulos dos diplomas conste que as associações foram ouvidas, sem que a sua opinião seja tida em linha de conta, então estamos no reino da má-fé, em que se subverte a Lei subvertendo-lhe o conteúdo e o espírito. É um mau começo!

Quanto aos diplomas, sem atender ao seu conteúdo que o escasso tempo ainda não nos permitiu uma leitura mesmo superficial, só a matéria de que tratam já nos indicia que são os diplomas que se destinam a aplicar o *inferno* anunciado no comunicado do Conselho de Ministros de 2 de Junho.

Os diplomas tratam das seguintes matérias:

- Congelamento da contagem de tempo de serviço desde o dia seguinte à publicação do diploma, até 31 de Dezembro de 2006, para efeitos de progressão na carreira, em termos de promoções e de subidas de escalões;
- Congelamento de todos os suplementos remuneratórios que não tenham natureza de remuneração base, mantendo-se os montantes actuais até 31 de Dezembro de 2006;

- Para efeitos de assistência na doença, propõe a transição para a ADSE dos beneficiários dos sub-sistemas ADMA, ADME, ADMFA, prevendo inclusivé o pagamento de taxas moderadoras nos hospitais militares;
- Integração no Regime de Protecção Social da Segurança Social ao nível de subsídio de doença, maternidade, acidentes em serviço, invalidez e morte;
- Alteração ao sistema de avaliação de desempenho dos funcionários e agentes da administração pública.

Neste momento, e sem prejuízo de uma posição oficial sobre os diplomas em apreço, reiteramos a nossa posição de princípio tomada no comunicado nacional nº 5, de 3 de Junho de 2005: o que os Sargentos de Portugal esperam do actual Governo é a solução para os problemas colocados em Memorando nas audiências com os Grupos Parlamentares e o Sr. Ministro, com contributos positivos para nos aproximarmos dos militares dos países nossos aliados do Norte da Europa, uma vez que foi esta a fasquia apresentada na última campanha eleitoral.

Após mais de 10 anos em perda consecutiva de direitos, poder de compra e de desvirtuação do prescrito no Estatuto da Condição Militar em matéria de direitos e da elevação das exigências dos deveres, fruto de políticas erradas de recrutamento de pessoal e do incumprimento de várias leis, não estamos disponíveis para mais experiências e remodelações e reestruturações, sacrifícios e perda de direitos adquiridos.

Estamos disponíveis para, com espírito construtivo, encontrarmos as melhores respostas para os problemas com que já nos debatíamos e repetidamente temos vindo a apresentar com as respectivas soluções há mais de uma década aos vários governos dos partidos que se têm alternado no Poder, e não descansaremos enquanto não estiverem resolvidos. **Estamos fartos de ingratidão!**

Para uma apresentação mais aprofundada, a respectiva discussão e assunção das consequentes formas de acção, marcou a Direcção um Encontro de Sargentos da Região de Lisboa para o próximo dia 28 de Junho, na forma de um "Porto de Luta", também em comemoração do 16º aniversário da nossa ANS, e que se realizará no Salão Gulbenkian, da Voz do Operário, pelas 20h30.

A Direcção fará todos os esforços para que outros núcleos realizem "Portos de Luta", em todo o País, com os mesmos propósitos.

Para que a Justiça e a Razão prevaleçam!

Lisboa, 16 de Junho de 2005

A Direcção